

## O que são escalas?

Uma escala é uma sequência ordenada de notas. Por exemplo: dó, ré, mi, fá, sol, lá, si, dó...repetindo esse ciclo. Nessa escala, começou-se com a nota dó e foi-se seguindo uma sequência bem definida de intervalos até o retorno para a nota dó novamente. Essa sequência de distâncias foi: tom, tom, semitom, tom, tom, tom, semitom...repetindo o ciclo. Essa escala é chamada de “escala maior”. Poderíamos utilizar essa mesma sequência (escala maior) começando de uma nota que não fosse dó, por exemplo, sol. A escala então seria sol, lá, si, dó, ré, mi, fá#, sol... Note como a mesma lógica foi seguida (tom, tom, semitom, tom, tom, tom, semitom). No primeiro caso, formamos a escala maior de dó. No segundo caso, a escala maior de sol.

Seguindo a mesma lógica podemos montar a escala maior de todas as 12 notas que conhecemos. Faça isso como exercício e depois confira abaixo. Mostraremos a escala maior das 7 notas básicas:

Intervalo da Escala	Tom	Tom	Semi-tom	Tom	Tom	Tom	Semi-tom	
Escala de Dó maior	C	D	E	F	G	A	B	C
Escala de Ré maior	D	E	F#	G	A	B	C#	D
Escala de Mi maior	E	F#	G#	A	B	C#	D#	E
Escala de Fá maior	F	G	A	Bb	C	D	E	F
Escala de Sol maior	G	A	B	C	D	E	F#	G
Escala de Lá maior	A	B	C#	D	E	F#	G#	A
Escala de Si maior	B	C#	D#	E	F#	G#	A#	B

Para outras escalas, temos outras sequências a serem seguidas (outros intervalos). A chamada “escala menor”, por exemplo, é formada a partir da seguinte sequência: tom, semitom, tom, tom, semitom, tom, tom...repetindo o ciclo.

Vamos construir então a escala de dó menor. Você já é capaz de construir essa escala. Basta seguir essa sequência dada começando pela nota dó. Fica assim:

dó, ré, ré#, fá, sol, sol#, lá#, dó... repetindo o ciclo.

As notas ré#, sol# e lá# equivalem, respectivamente, a mib, láb e sib. Poderíamos reescrever então a sequência acima como:

dó, ré, mib, fá, sol, láb, sib, dó.

Note que a escala é absolutamente a mesma; a única diferença é que antes ela estava escrita com os acidentes sustentados (#), e agora ela foi escrita com os

acentos bemóis (b). Geralmente a escala menor de dó é escrita da segunda forma e não da primeira. Por quê? Simplesmente porque nela todas as 7 notas apareceram (com ou sem acidentes). No primeiro caso, a nota si não aparece. Isso muda alguma coisa? Faz diferença? NÃO. Mas nas literaturas você provavelmente vai encontrar a segunda descrição, pelo motivo mencionado. Na realidade, a preferência pela segunda descrição tem um sentido mais profundo, pois facilita a observação das funções harmônicas, mas não se preocupe com isso agora. Confira então as digitações da escala maior e menor:

Escala Dó maior:

1 2

T  
A  
B

3-5-7 3-5-7 4-5-7 5-6-8 5-7-8 8-7-5 8-6-5 7-5-4 7-5-3 7-5-3

Escala Dó menor:

1 2

T  
A  
B

3-5-6 3-5-6 3-5-7 4-6-8 4-6-8 8-6-4 8-6-4 7-5-3 6-5-3 6-5-3

Obs: No braço do violão/ guitarra, para se obter a escala de outra nota (além da nota “dó” que mostramos), basta deslocar esse mesmo desenho para a nota que se deseja. Experimente testar fazendo esse mesmo desenho (mesmo shape) da escala

maior de dó partindo da nota Ré. Depois confira as notas geradas comparando com a tabela que mostramos anteriormente. Isso é ótimo, não? Significa que só precisamos decorar um desenho para cada escala! No teclado, não temos esse privilégio. Porém, o teclado apresenta outras inúmeras vantagens facilitadoras. Cada instrumento tem seus prós e contras!

Ok, voltando ao assunto, talvez você esteja se perguntando por que raios uma escala se chama “maior” e a outra “menor”.

Isso é apenas uma definição. A diferença dessas escalas está no terceiro grau, no sexto grau e no sétimo grau. Na escala “maior”, esses graus são maiores. Na escala “menor”, esses graus são menores. Por isso resolveu-se chamar a primeira escala de “escala maior”, e a segunda de “escala menor”. Como existem outros tipos de escalas maiores e menores, essas escalas básicas que acabamos de ver recebem o nome de “**escalas naturais**”, pois são as mais básicas e primitivas no estudo de música.

As escalas “maior natural” e “menor natural” também são chamadas de **escala diatônica maior** e **escala diatônica menor**. O nome “**diatônica**” significa “movimentar-se pela tônica”. Sempre que utilizarmos o termo “diatônico” ou “nota diatônica”, estamos dizendo que essa nota pertence à tonalidade natural; ou seja, a nota faz parte de uma escala maior ou menor natural.

Existem diversas outras escalas, como veremos em outros tópicos. Mas a moral é sempre a mesma. Tem-se uma sequência definida de tons e semitons e, a partir disso, monta-se a escala começando da nota que se desejar. Simples assim.